

Forlani, Nicolas. Nuestra vida en disputa: resistiendo al agronegocio desde el interior de las ciudades. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 48, p. 129-142, dezembro de 2017 ISSN 1676-8965

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Nossa vida em disputa: resistindo aos agronegócios do interior da cidade

Nuestra vida en disputa: resistiendo al agronegocio desde el interior de las ciudades

Our life in dispute: resisting agribusiness from within cities

Resumo: Neste artigo pretendemos refletir sobre experiências coletivas urbanas na resistência contra o avanço do agronegócio. Para essa tarefa se executada em primeiro lugar uma extensa contextualização do agronegócio como lógica neo-extractivista. Depois de problematizado os dispositivos através dos quais a *agricultura como negócio* se expande na América Latina passamos a tratar de dois casos de resistência realizados por assembléias sociais e ambientais pertencentes a cidades agroindustriais localizadas na província de Córdoba (Argentina). A abordagem metodológica adotada é qualitativa e a estratégia metodológica refere-se a autoetnografia. As técnicas de coleta de dados são baseadas em entrevistas semi-estruturadas e na observação participante. Utilizam-se ainda fontes primárias (entrevistas) e secundárias (documentos e emitidos pelas assembléias e reportagens jornalísticas). **Palavras-chave:** assembléias, agronegócio, poder, resistências, autoetnografia

Resumen: En el presente escrito apuntamos a reflejar experiencias colectivas urbanas en resistencia frente al avance del agronegocio. Para tal cometido se realiza en primer lugar una extensa contextualización del agronegocio en tanto lógica neoextractivista. Luego de divisados y problematizados los dispositivos mediante los cuales el *agro como negocio* se expande en la región latinoamericana se procede a abordar dos casos de resistencia protagonizadas por asambleas socioambientales pertenecientes a ciudades agronegocio localizadas en la provincia de Córdoba (Argentina). El enfoque metodológico adoptado es de carácter cualitativo y la estrategia metodológica remite a la autoetnografía. Las técnicas de recolección de datos se basan en entrevistas semiestructuradas y observación participante. Se utilizan fuentes primarias (entrevistas) y secundarias (documentos emitidos por las asambleas; informes periodísticos). **Palabras clave:** asambleas, agronegocio, poder, resistencias, autoetnografía

Abstract: In this paper we aim to reflect collective urban experiences in resistance to the advance of agribusiness. For this purpose, an extensive contextualization of agribusiness as a neo-extractivist logic takes place in the first place. After sighted and problematized the devices through which agribusiness as a business expands in the Latin American region, two cases of resistance carried out by socio-environmental assemblies belonging to agribusiness cities located in the province of Córdoba (Argentina) are proceeded. The methodological approach adopted is of a qualitative nature and the methodological strategy refers to autoethnography. Data collection techniques are based on semi-structured interviews and participant observation. Primary sources (interviews) and secondary sources (documents issued by the assemblies, journalistic reports) are used. **Keywords:** assemblies, agribusiness, power, resistances, autoethnography